



RELATÓRIO ANUAL 2014



SUMÁRIO

Mensagem da Coordenadora Geral da Camtra.....	<u>3</u>
Quem Somos.....	<u>4</u>
Áreas Temáticas.....	<u>5</u>
Atividades	
Dia Internacional de luta das Mulheres.....	<u>6</u>
Barraca de Direitos.....	<u>8</u>
Formação.....	<u>10</u>
Núcleo de Mulheres Jovens da Camtra	<u>12</u>
Campanha contra a Exploração Sexual	<u>15</u>
Parcerias	<u>16</u>
Incidência Política.....	<u>17</u>
Pesquisa.....	<u>20</u>
Publicações	<u>21</u>
Participações	<u>22</u>
Captação de Recursos.....	<u>23</u>
Financeiro.....	<u>24</u>
Prestação de Contas & Novas Associadas.....	<u>25</u>
Diretoria, Equipe, Colaboradoras.....	<u>26</u>

Mensagem da Coordenadora Geral da Camtra



2014 foi um ano importante para a Camtra. Nossa entidade possui uma longa trajetória de luta na defesa dos direitos das mulheres e nossa atuação foi ainda mais presente nas ações de rua, no contexto marcado pela realização da Copa do Mundo no Brasil e seus impactos, principalmente nas cidades-sedes, como foi o caso do Rio de Janeiro. Houve considerável aumento da repressão nas UPPs, dos casos de remoção de famílias com uso da violência e os casos de homicídios cometidos por policiais. A Camtra foi às ruas protestar contra a violação de direitos, visibilizando a situação das mulheres sob os impactos das remoções e da violência.

Paralelamente, a CAMTRA prosseguiu seu trabalho junto às mulheres trabalhadoras, através das ações de informação e formação, utilizando as tecnologias sociais que temos desenvolvido ao longo dos anos – a Barraca de Direitos, cuja metodologia agora se expande geograficamente para além da Saara, as Rodas de Conversa, a formação de novas feministas, etc. Nossos seminários em 2014 tiveram uma procura muito acima das vagas planejadas, demonstrando não apenas o interesse das mulheres pelos temas apresentados e debatidos, mas também o reconhecimento pela entidade que se mantém firme no propósito de ir ao encontro de outras mulheres e contribuir para o fortalecimento de sua autonomia e de sua participação na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Nossas ações no âmbito da incidência política se deram através do Fórum Estadual de Violência Contra as Mulheres onde a Camtra participa ativamente na organização de ações de advocacy e no enfrentamento as violências contra as mulheres em conjunto com outras organizações, coletivos e feministas autônomas no município do Rio de Janeiro e Regiões do grande Rio. Em âmbito nacional, o trabalho da Camtra vem se expandido com a sua atuação pela aprovação do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil, através da Diretoria da ABONG Rio de Janeiro, assumida em 2013. Ainda temos um longo caminho a percorrer para sua regulamentação, e estamos abrindo um grande debate junto aos segmentos envolvidos para sua efetivação; o certo é que esta lei vem para mudar as relações entre as organizações da sociedade civil e o estado brasileiro, criando um ambiente jurídico favorável a ambas as parte.

Por fim, mas não menos importante, a CAMTRA realizou em Dezembro de 2014 seu Plano de Desenvolvimento Organizacional para o biênio 2015-2016. Um momento de transição significativo para a Camtra; Estamos caminhando para a diversificação dos apoios de financiamento, fortalecendo nossa comunicação, olhando para novas estratégias. Porém, para além desse trabalho, a entidade lançou um olhar para seu próprio interior, para o fortalecimento de sua equipe, (re)definição de papéis, de processos, de relações e de sua própria identidade, ajustada para contemplar seu amadurecimento. Esperamos nos fortalecer cada vez mais para fazer avançar nossa missão.

Agradecemos a todas (os) que vem acreditando na Camtra: apoiadoras(es), sócias, colaboradoras e a nossa equipe.

Eleutéria Amora, Coordenadora Geral da Camtra

Quem Somos

A CAMTRA é uma instituição feminista, sem fins lucrativos, fundada em 1997, que se dedica a disseminar informações a cerca dos direitos, combate a violência contra a mulher e saúde sexual e reprodutiva, investindo na formação e engajamento político, em especial das mulheres de baixa renda, trabalhadoras, jovens e lideranças comunitárias, contribuindo com a auto-organização das mulheres e com seu acesso a direitos individuais e coletivos.

Missão

Ir ao encontro de outras mulheres com a perspectiva de colaborar para a promoção de seus direitos e para o fortalecimento de sua autonomia, tendo em vista a construção de uma sociedade justa e igualitária.

Visão

Ser reconhecida como uma organização feminista de referência na defesa dos direitos das mulheres e no desenvolvimento de novas tecnologias sociais.

Valores

- Feminismo como valor estruturante da transformação social; Acredita na revolução cotidiana através do incentivo às pequenas mudanças, sem perder a perspectiva macro;
- Investe no trabalho junto às mulheres pobres e de fortalecimento e apoio a grupos comunitários, coletivos de mulheres;
- Acredita no diálogo e articulação com diferentes movimentos sociais, buscando visibilizar as pautas feministas;
- Acredita que o enfrentamento ao machismo não pode estar dissociado da luta contra o racismo e a lesbofobia;
- É criteriosa nas parcerias e políticas da captação de recursos, preservando sua autonomia;
- Acredita e investe em uma formação feminista referenciada na educação popular, desenvolvida por meio de metodologias participativas que valorizam o saber e a militância das mulheres;
- Aposta na formação de jovem para jovem como estratégia para a renovação do movimento feminista;
- Acredita na auto-organização das mulheres;
- Todas as mulheres são trabalhadoras, em casa ou na rua;
- Enfrentamento a todas as formas de violência contra a mulher

Áreas Temáticas

Atualmente nossos projetos e atividades se desenvolvem a partir de quatro áreas temáticas que englobam sub áreas trabalhadas de forma articulada.

As áreas foram reajustadas após a Camtra concluir, no final de 2014, seu Plano de Desenvolvimento Organizacional. O quadro abaixo já reflete tais ajustes.

VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES	Violência de Gênero Violência Doméstica Lesbofobia Racismo Exploração Sexual
DIREITOS SEXUAIS E DIREITOS REPRODUTIVOS	Sexualidade Prevenção - DST e AIDS Métodos Contraceptivos
TRABALHO DAS MULHERES	Autonomia Econômica: Geração de Renda Precarização Desigualdade
EDUCAÇÃO PARA A AUTONOMIA	Enfrentamento às Discriminações Educação Sexual Patriarcado Sexismo e Misoginia; Racismo Lesbofobia Feminismo

Atividades Principais em 2014

8 de Março: Ação do Dia Internacional das Mulheres Distribuição de Rosas na Central do Brasil e às trabalhadoras da SAARA

Desde 1998, a CAMTRA recebe as mulheres trabalhadoras, com rosas e informações sobre direitos, em sua chegada para mais um dia de trabalho, às 6 horas da manhã na Central do Brasil.

As mulheres que chegam à Central do Brasil, bem como as mulheres do Centro Comercial da SAARA são trabalhadoras que saem de suas casas às 4h ou 5h da manhã rumo a seus empregos, em sua maioria moradoras da baixada fluminense, zona oeste e norte do Rio de Janeiro, com renda familiar entre 1 e 2 salários mínimos. Na correria do dia-a-dia para sustentar suas famílias, na maioria das vezes elas tem pouco acesso à informações e a seus direitos.

Dessa forma, distribuir rosas é uma forma de homenageá-las e, mais do que isso, chegar perto de seus corações e mentes. Quando a Camtra começou essa campanha há quase 20 anos, a equipe e colaboradoras distribuíam 300 rosas. Hoje esse número subiu para 3000, ou seja, são 3000 mulheres que recebem rosas e mensagens com informações sobre seus direitos.



Nós acreditamos no poder desta ação pelo seu efeito multiplicador. Ao receberem rosas, as mulheres param, conversam, leem as mensagens e compartilham com amigas, o que talvez não acontecesse se distribuíssemos apenas mensagens. Como resultado, recebemos ligações durante o ano todo, de mulheres em busca de informações sobre seus direitos. Além do efeito multiplicador, é uma experiência gratificante. Ao chegarmos, às 6h da manhã, recebemos olhares e sorrisos de agradecimento. Muitas mulheres nunca receberam rosas na vida, outras dizem que esperam o ano todo para recebê-las de nós.

Em 2014, 76% do custo da campanha foi coberto com doações de organizações e indivíduos. A Camtra as agradece por terem tornado essa ação possível. Veja a [prestação de contas](#).



Diploma Mulher Cidadã

No âmbito das atividades do Dia Internacional da mulher, foi realizada no plenário da ALERJ, a 11ª Edição do Diploma Mulher Cidadã Leolinda de Figueiredo Dalto. A presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da ALERJ, Deputada Inês Pandeló, presidiu a solenidade. Eleutéria Amora da Silva e outras nove mulheres foram selecionadas pelas parlamentares que compõem a Comissão por contribuírem pela valorização e defesa da mulher na sociedade.

A deputada **Inês Pandeló**, presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da ALERJ, tem o prazer de convidar para a Sessão Solene de entrega do Diploma Mulher-Cidadã Leolinda de Figueiredo Dalto – 11ª Edição e do Título de Cidadã do Estado do Rio de Janeiro à Sra. **Carol Murto Ribeiro**

Dia 18 de março, às 18:30h
 Plenário Barbosa Lima Sobrinho
 Palácio Tiradentes
 Rua Primeiro de Março, s/n - Praça XV
 Centro, Rio de Janeiro

As homenageadas da 11ª Edição do Diploma Mulher-Cidadã Leolinda de Figueiredo Dalto são:
 *Cláudia Ferreira *Cristiane Lamarão *Edna Rodrigues *Eleuteria Amora
 *Helena Piragibe *Jucélia Freitas *Leila Linhares Barsted *Luiza Martins
 *Rosângela Azevedo *Solange Dacach

Barraca de Direitos

Visibilidade e Disseminação de informações entre as Mulheres

Uma das principais ações da Camtra é a Barraca de Direitos, uma tecnologia social desenvolvida pela Camtra em 1999. Desde então, milhares de mulheres trabalhadoras do Centro Comercial da SAARA, no centro do Rio de Janeiro recebem informações acerca dos direitos sociais, saúde sexual e reprodutiva e violência contra a Mulher. A Barraca acontece uma vez por mês, às sextas-feiras, das 11h às 15h30.



Além de distribuir materiais informativos, são dadas aulas públicas sobre a temática da barraca, que atinge trabalhadores locais – homens e mulheres e também transeuntes. O número de materiais, camisinhas femininas e masculinas distribuídos são registrados num livro, para as pessoas que desejem assiná-lo, o que significa que o número das pessoas que recebem os materiais é muito maior do que o registrado. Um segundo livro registra os materiais distribuídos mensalmente às mulheres trabalhadoras cadastradas da região, que atuam como multiplicadoras entre suas colegas de trabalho.



Barraca de Direitos 2014:

933 assinaturas:
682 mulheres
180 homens

Nos últimos anos, a Camtra vem desenhando bolsas de algodão e calendários feministas para captar recursos. Camisetas com frases sobre os direitos das mulheres também são produzidas.



Ao longo de 2014, a Camtra visibilizou as datas do calendário feminista, como por exemplo o Dia Internacional das Mulheres (8 /3), o Dia da/do Trabalhadora/o (1/5), Dia Internacional de Luta pela Saúde da Mulher (10/6), Dia Nacional de Combate a Mortalidade Materna (28/5), Dia da Mulher Negra Latino Americana e Caribenha (25/7).



Barraca de Direitos 2014

28/2: Barraca de Carnaval

13 /3: Dia Internacional da Mulher

02/5: Dia de Luta contra o Racismo, Dia da/do Trabalhadora/o

10/6: Dia Nacional de Luta pela Saúde da Mulher e de Combate à Mortalidade Materna

25 /7: Dia da Mulher Negra Latino Americana e Caribenha

29 /8: Dia da Visibilidade Lésbica

03 /10: Direitos Sexuais

29 /11: Consciência Negra (20 de Novembro), e Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra a Mulher (25 de Novembro)

Formação

II Seminário Desafios Atuais dos Feminismos

Em Novembro de 2014, a Camtra realizou a segunda edição do Seminário “Desafios atuais dos Feminismos”, no Golden Park Hotel, na Glória, Rio de Janeiro. O evento contou com a participação de setenta mulheres do Rio e de outros estados de diferentes entidades, lideranças feministas, comunitárias, assim como público em geral.



O seminário se propôs a ser um espaço de formação e reflexão acerca da atual conjuntura dos feminismos, discutindo suas questões e pautas internas, e sua relação com os outros movimentos sociais.

A procura pelo Seminário foi muito grande – as 40 vagas previstas não foram suficientes: em uma semana 112 mulheres se inscreveram, sendo necessário encerrar as inscrições antes do tempo previsto.



Formação

Rodas de Conversa

Entre muitos eventos, a Camtra promove rodas de conversa em alusão as datas do calendário feminista. As rodas são abertas ao público e tem como objetivo discutir os temas à luz dos direitos das mulheres. As rodas são conduzidas por feministas com acúmulo nos temas em questão.

No dia 25 de Julho, por exemplo, mulheres se reuniram para trocar ideias sobre as mulheres negras latino-americanas e caribenhas e seus direitos, em referência ao Dia da Mulher Negra Latino Americana e Caribenha.



25/07 Dia da Mulher Negra Latino-americana e Caribenha

Camtra convida:

25/07 - 11h as 15h - Barraca de Direitos
Aulas públicas, distribuição de materiais informativos e oficina de turbantes!
Local: Rua da Alfândega esquina com Av. Passos Centro Comercial da Saara

29/07 - 18h - Roda de Conversa
Feminismo negro: Yansan e o poder feminino
Prof. Vilma Piedade

Marcha das Mulheres Negras 2015
Fórum Estadual de Mulheres Negras do Rio de Janeiro
Local: Rua da Lapa, 180 - sala 806 - Centro do Rio Camtra

realização CAMTRA apoio



No 29 de Agosto, Dia da Visibilidade Lésbica, outra roda de conversa foi promovida, desta vez sobre a sexualidade e os direitos das mulheres lésbicas. Nessas ocasiões, são distribuídos materiais informativos sobre o tema.

Outras atividades também são promovidas em alusão ao calendário feminista na Barraca de Direitos, como vocês poderão ver neste relatório.



dia da VISIBILIDADE LÉSBICA
29 de agosto

Camtra convida:

29.08 - barraca de direitos
11h- 15h: Aulas públicas, distribuição de materiais informativos alusivos ao dia 29 de agosto e sobre direitos das mulheres!
Local: Av. Passos esquina com Alfândega SAARA, Centro, Rio de Janeiro/RJ

02.09 - troca-troca
18h30: Roda de Conversa sobre Visibilidade Lésbica: vivências, direitos, sexualidade, prevenção
Com as colaboradoras:
Jandira Queiroz
Jimena De Garay
Virginia Figueiredo
Local: Camtra - Rua da Lapa, 180/ 806, Centro, Rio de Janeiro/ RJ

realização CAMTRA parceria apoio



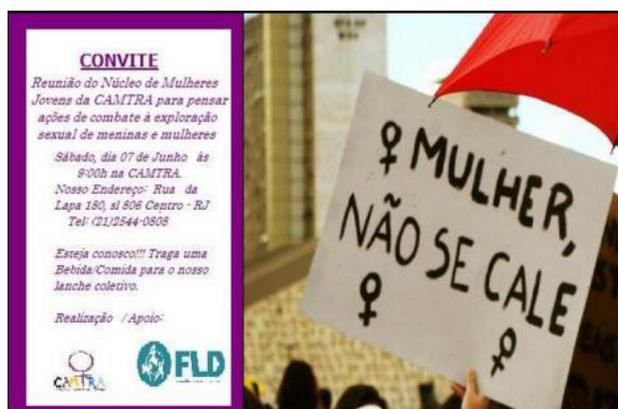
Núcleo de Mulheres Jovens da Camtra

O Núcleo de Mulheres Jovens da Camtra nasceu em 2001, a partir da demanda de mulheres jovens que já atuavam na instituição em realizar ações específicas para outras mulheres de sua faixa-etária.

O Núcleo é pautado na auto-organização das mulheres jovens, e desenvolve ações com uma abordagem de jovens pra jovens, visando a troca de ideias e formação de novas lideranças feministas.

Devido a dimensão e reconhecimento adquirido por este trabalho, em 2012 o Núcleo passou a compor a estrutura da organização, sendo definido em seu estatuto (art.24), como a instância responsável por avaliar e opinar nos programas da CAMTRA referentes às mulheres jovens.

O Núcleo se reúne ao menos uma vez por mês; dependendo da atividade ou ação desenvolvida, os encontros podem ser mais frequentes. Mulheres jovens, de 15 a 29 anos participam de rodas de conversa, planejam ações coletivas, atividades e seminários, e desenham e planejam campanhas como as vistas neste relatório.



VI Curso Mulheres Jovens na Defesa de seus Direitos



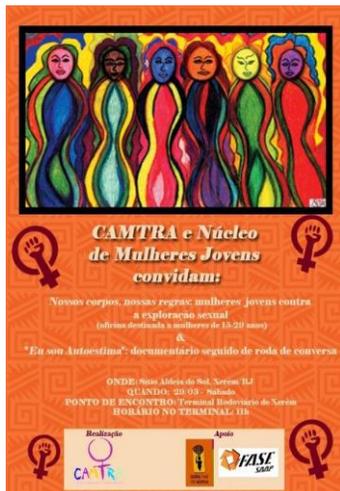
Trinta mulheres jovens com idade entre 15-29 anos se encontraram em Teresópolis, no Colégio Assunção, para trocar ideias sobre gênero, sexualidade e racismo. As jovens também ajudaram na construção de uma campanha de combate à violência contra as mulheres. Como em outro seminário promovido

pela Camtra, a procura foi maior do que a demanda: o Núcleo recebeu 90 inscrições, número muito superior a infraestrutura planejada para o evento. Por isso, foi necessária a realização de seleção das participantes, segundo os [critérios](#) divulgados na página da CAMTRA. O evento foi realizado de 12 a 14 de Dezembro, apoiado pelo Fundo Elas e DKA



Núcleo de Mulheres Jovens da Camtra

Nossos Corpos Nossas Regras: Mulheres Jovens contra a Exploração Sexual



O Núcleo de Mulheres Jovens da Camtra realizou duas atividades sobre exploração sexual na Baixada Fluminense em 2014.

Em Março, a oficina trouxe o tema da exploração sexual no contexto dos Mega Eventos para 25 mulheres jovens de Xerém, Duque de Caxias.



Em Maio, mulheres jovens de Queimados trocaram ideias sobre o debate feminista em torno da exploração sexual. O evento foi realizado em parceria com o Circo da Baixada e contou com 20 participantes.

Campanha de Combate à Exploração Sexual

No contexto da Copa do Mundo no Brasil, a Camtra lançou em Julho a campanha contra a exploração sexual “Vaza, malandragem! Do meu corpo, dos meus sonhos, cuido eu”, com apoio da Fundação Luterana de Diaconia. A campanha teve como objetivo compartilhar com meninas e mulheres informações sobre a exploração sexual e as formas de identificar e denunciar o aliciamento sexual.

A campanha foi amplamente divulgada nas redes sociais e nos eventos da Camtra, como a Barraca de Direitos, Rodas de Conversa, Seminários, etc. O material informativo, composto por adesivo, fitas/pulseiras e um folheto informativo, foi distribuído entre as diversas parcerias e colaboradoras da instituição.



Nossos direitos

Todos temos o direito de viver nossa sexualidade de forma livre e sem violência. Estes são os direitos sexuais, que fazem parte dos direitos humanos e valem para todas as pessoas. Vamos conhecer alguns deles:

- Nenhuma criança terá sua vida ameaçada ou em perigo por causa de sexo;
- Toda pessoa é livre para desfrutar e controlar a própria vida sexual e reprodutiva;
- Toda pessoa deve estar protegida contra violação, abuso e assédio sexuais;
- Toda pessoa deve estar livre de assédio sexual, medo, vergonha, culpa ou qualquer outro sentimento que afete nossa vida sexual;
- Nenhuma pessoa deve ser discriminada, ou vítima de violência, na vida sexual e reprodutiva;
- Todas as crianças têm direito à proteção contra todas as formas de exploração, especialmente a sexual, e de todas as outras formas de abuso, violência e assédio sexuais.



Se liga!

- Sempre avise alguém de sua confiança onde você está ou onde vai. Se for viajar, deixe telefone e endereço do local onde está indo;
- Não aceite bebidas de desconhecidos/os;
- Não adicione estranhos/os nas redes sociais;
- Evite compartilhar cópias de documentos, fotos e outras informações pessoais;
- Evite se deixar filmar e fotografar em situações que você não gostaria que fossem divulgadas (vídeos e fotos sem roupa, transando, etc.);
- Dúvide sempre de propostas de trabalho fácil e lucrativo;
- Leia atentamente qualquer proposta de trabalho e busque informações sobre a empresa, especialmente se incluir viagens ao exterior;
- Em caso de viagem, leve endereços e telefones de ONGs, consulados e autoridades da região onde vai e nunca deixe de se comunicar com as pessoas que você confia;
- Denuncie e procure ajuda se souber de algum caso de exploração de meninas e mulheres.

Eu não caio na rede!

Reúna-se com meninas do seu bairro. Façam leituras, compartilhem experiências. Ter um grupo de apoio local é muito positivo neste tema e em outros!

Distribua este panfleto em seu bairro, escola, trabalho! Onde conseguir mais informações e materiais? Através do telefone (21) 2544-0608 ou do e-mail camtra@camtra.org.br.

Sites importantes: www.camtra.org.br | www.geledes.org.br | www.cafkcalonline.org.br | contraexploracaosexual.org.br | t.gd/spmulheres

Você não está sozinha!

- Disque 180 Atendimento às Mulheres
- Disque 100 Atendimento às Crianças e Adolescentes
- Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM) | R. Visconde do Rio Branco, 12 - Centro - Rio de Janeiro. Tel: (21) 2332-9994
- Delegacia de Proteção à Criança e Adolescente (DPCA) | Av. Presidente Vargas, 1100 - Centro - Rio de Janeiro. Tel: (21) 2334-5634
- Centro Integrado de Atendimento à Mulher (CIAM) | R. Regente Feijó, 15 - Centro - Rio de Janeiro. Tel: (21) 2332-7199



fin

Parcerias

Recentemente, devido ao reconhecimento da Camtra como organização que luta pelos direitos das mulheres, convites de várias organizações tem sido feitos à Camtra para realização de oficinas e atividades de formação. Seguem alguns exemplos.

Núcleo de Mulheres Jovens da Camtra /IBASE/IETS - Incidência Política



Em parceria com o IBASE (Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas) and IETS (Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade), o Núcleo de Mulheres Jovens da Camtra realizou **10 oficinas de formação** para mulheres do Conjunto Habitacional Parque Valdariosa, no âmbito do programa social “Minha Casa, Minha Vida” do governo federal. As oficinas trabalharam temas relacionados aos direitos das mulheres, como violência doméstica e a Lei maria da Penha.



Atividades de Formação em Escolas Públicas



A Camtra foi convidada a realizar algumas oficinas dentro da temática do direito das mulheres em escolas públicas do Rio de Janeiro. A imagem à direita refere-se a uma dessas oficinas, sobre gênero, realizada no Colégio Pedro II em Outubro, durante a Jornada da Diversidade promovida pelo Colégio.



Atividades sobre Violência contra as Mulheres

Ao longo do ano a Camtra constroi várias atividades com organizações e coletivos. As imagens à direita são da oficina “Por uma cidade sem violência para meninas e mulheres”, com o Coletivo de Mulheres em Movimento e o Grupo Alfazendo. A oficina foi realizada na Cidade de Deus.



Incidência Política

Fórum Estadual de Combate à Violência Contra a Mulher – FEM

A Camtra investe no FEM, sendo integrante da secretaria operativa do Fórum com apoio logístico e uma pessoa destinada ao acompanhamento das atividades de secretaria. O objetivo do Fórum é o de construir estratégias conjuntas para o enfrentamento a todas as formas de violência contra as mulheres, combatendo o machismo, o racismo e a lesbofobia.

Highlights of FEM Activities

No mês de março de 2014, o FEM participou da ação Arrastão Feminista, na Lapa, no âmbito das ações unificadas de visibilidade do Dia Internacional das Mulheres.

FEM organizou dois encontros para construir atividades conjuntas sobre os impactos da Copa do Mundo na vida das mulheres: ‘Feministas em Luta por uma Cidade de Direitos! Copa para quem?’ que promoveu também uma Roda de Conversa com o mesmo tema.

Junto a outros movimentos, o FEM organizou a Ala Lilás para dois atos na abertura da Copa do Mundo – Nossa Copa é na Rua, produzindo um [manifesto](#) sobre os megaeventos.



O FEM participou do ato Somos todas Cláudia – contra a criminalização da pobreza e o extermínio das mulheres negras, em referência ao caso de Cláudia da Silva Ferreira, morta a tiros durante uma operação policial em Madureira e arrastada pelas ruas do bairro na viatura policial.



**SOMOS TODAS CLÁUDIA!
CONTRA A CRIMINALIZAÇÃO DA
POBREZA E O EXTERMINIO DAS
MULHERES NEGRAS.**

Ato pela memória e pela justiça de Cláudia e de todas as mulheres vítimas da violência do Estado.

Quando? 31 de março de 2014
Onde? Praça XV, em frente ao Fórum de Justiça
Horário? 11h às 14h

Fórum de Combate à Violência contra as Mulheres - FEM-RJ
Facebook: Forumdecombateaviolenciacontraasmulheres



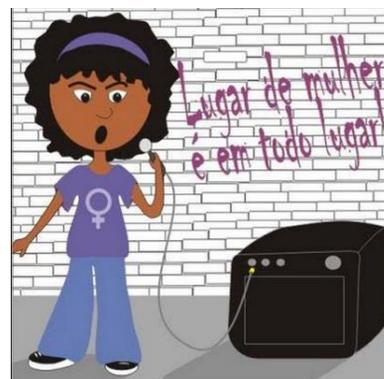
**SOMOS TODAS CLÁUDIA!
CONTRA A CRIMINALIZAÇÃO DA
POBREZA E O EXTERMINIO DAS
MULHERES NEGRAS.**

Ato pela memória e pela justiça de Cláudia e de todas as mulheres vítimas da violência do Estado.

Quando? 31 de março de 2014
Onde? Praça XV, em frente ao Fórum de Justiça
Horário? 11h às 14h

Fórum de Combate à Violência contra as Mulheres - FEM-RJ
Facebook: Forumdecombateaviolenciacontraasmulheres

E NÃO FOI ACIDENTE



	Realizou 12 reuniões
FEM	Participou de 7 reuniões conjuntas
	Participou de 7 reuniões para construção da ação do Dia 8 de março unificado

Medalha Chiquinha Gonzaga

O FEM recebeu a Medalha de Reconhecimento Chiquinha Gonzaga, da Câmara Municipal do Rio de Janeiro. A medalha é conferida a personalidades femininas que reconhecidamente tenham se destacado em prol de causas democráticas, humanitárias, artísticas e culturais. Eleutéria Amora recebeu a medalha em nome da FEM.



Frente Nacional Contra a Criminalização das Mulheres e pela Legalização do Aborto

A Camtra é parte da Frente Nacional Contra a Criminalização das Mulheres e pela Legalização do Aborto, participando das reuniões e manifestações tais como “Somos todas Jandira, Somos todas Elisângela”, em alusão às mortes dessas duas mulheres após a realização de abortos em clínicas clandestinas do Estado do Rio.

A Frente Nacional está lutando contra a aprovação do Projeto Lei nº 416/2011, que cria o Programa Estadual de Prevenção ao Aborto. O projeto foi colocado às pressas para votação em Setembro na Assembleia Legislativa depois de dois anos de tramitação sem nenhum debate legítimo. A Frente Nacional escreveu uma [declaração](#) sobre esta questão.



ABONG - Associação Brasileira de ONGs

A Camtra é associada à ABONG e, desde 2013, Eleutéria Amora, Coordenadora Geral da Camtra, é diretora da ABONG pelo Rio de Janeiro. Uma das conquistas mais importantes da ABONG nos últimos anos foi o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil. A aprovação da [Lei 13.019](#), que regulamenta a parceria do setor público com as Organizações da Sociedade Civil (July 2014) foi um avanço importante no campo legislativo e muito contribuiu para isso a atuação na incidência política da diretora da ABONG Rio de Janeiro.



- 04 Assembleias Gerais;
- 03 Atividades de Formação sobre o Marco Regulatório;
- Participação em 7 reuniões da Abong no Rio
- Incidência no Congresso Nacional, em Brasília.

Após a aprovação da lei, o trabalho para sua regulamentação prossegue, agora com foco na ampliação da discussão na sociedade civil e movimentos sociais, e fortalecendo o trabalho em rede e estimulando a cooperação entre as organizações associadas. Assim, em 2014 a ABONG organizou oficinas para diferentes públicos, atendeu a convites de seminários sobre o tema e atendeu à imprensa.

PESQUISA

Impactos dos Megaeventos na Vida das Mulheres Trabalhadoras Entrevistas com trabalhadoras do comércio e ambulantes

Em Abril de 2014, no âmbito da Copa do Mundo no Brasil, a Camtra foi às ruas escutar as mulheres trabalhadoras sobre suas percepções acerca dos impactos dos megaeventos em suas vidas. Foram entrevistadas 120 trabalhadoras ambulantes do centro do Rio de Janeiro (62%) e comerciárias do Centro Comercial da SAARA (48%), categorias com as quais a CAMTRA já desenvolve trabalho.

Entre outras percepções, as mulheres acreditam que a Copa do Mundo não deveria ser considerada uma prioridade para o país. Entretanto, elas tinham a expectativa de vender mais durante a Copa. A maioria delas tinha consciência de que não teriam acesso aos estádios nem para vender seus produtos, nem para assistir aos jogos e também a percepção do uso do corpo das mulhees nas propagandas da Copa do Mundo.

A pesquisa integra as ações do projeto IMPACTOS DOS MEGAEVENTOS NA VIDA DAS MULHERES TRABALHADORAS realizado pela CAMTRA em parceria com a Fundação Rosa Luxemburg.



Olhares Feministas sobre as Mobilizações

Nesta [publicação](#), lançada em Novembro/2014, a Camtra faz uma análise sobre o intenso período de manifestações populares sob a perspectiva feminista, a partir de vários debates e rodas de conversa entre movimentos e organizações feministas realizadas no período das manifestações, em 2013. O lançamento foi feito no Seminário “Desafios Atuais do Feminismo”. Edição: 2.000 exemplares.



Curta-Documentário: As Mulheres e a Copa do Mundo



A Camtra produziu o curta-documentário [As Mulheres e a Copa do Mundo](#), dirigido por Amanda Palma. O curta apresenta a visão da Copa do Mundo e de seus impactos a partir do olhar de 14 mulheres trabalhadoras.

Com estes materiais, a CAMTRA espera propagar os estudos e o conhecimento produzido dentro da entidade, para que se tornem uma ferramenta de divulgação de informações e estímulo para o exercício de reflexão e ação.

Participações

I Diálogo Nacional sobre Violência Doméstica

O Fundo Elas selecionou a Camtra e 30 outras organizações no XIX Concurso de Projetos do Elas. As organizações escolhidas receberam apoio para projetos envolvendo meninas, jovens mulheres e mulheres. A Camtra desenvolveu uma campanha com o projeto **Juventude e Arte para qualquer parte: pelo fim da Violência contra as Mulheres**.



Seminário Internacional de Mulheres, Fome, Pobreza e Tráfico Humano



**CÁRITAS
BRASILEIRA**

O seminário promovido pela [Caritas](#) em Brasília reuniu 150 participantes para debater a realidade feminina e o papel da mulher no enfrentamento das situações de violação de direitos e cidadania. O evento trouxe também sessões plenárias e colóquios. A Camtra foi convidada a falar sobre o enfrentamento à violência, direito das mulheres e cidadania.

Jovens Mulheres e Políticas Públicas

A Coordenadora de Projetos da Camtra, Iara Amora, contribuiu com o artigo “Enfrentamento à Violência contra as mulheres” para o livro **Jovens Mulheres e Políticas Públicas** lançado em 2014 pela Secretaria Nacional da Juventude e Secretaria de Políticas Para As Mulheres. O livro traz artigos sobre a construção de políticas voltadas para o público de 15 a 29 anos, e as principais reivindicações e demandas das mulheres jovens. A publicação resultou das ações geradas a partir do GT Jovens Mulheres, criado em 2011, numa iniciativa conjunta da SPM e SNJ, com o apoio da ONU Mulheres e do Programa das Nações Unidas (PNUD).



Captação de Recursos

Doações

Há alguns anos a Camtra deu início a uma campanha de doações em sua página (www.camtra.org.br). Campanhas para levantar recursos também são feitas antes do 8 de Março, como neste ano, para a compra de 3000 rosas para presentear as mulheres, junto aos materiais informativos sobre seus direitos.

Produtos Desenhados pela Camtra



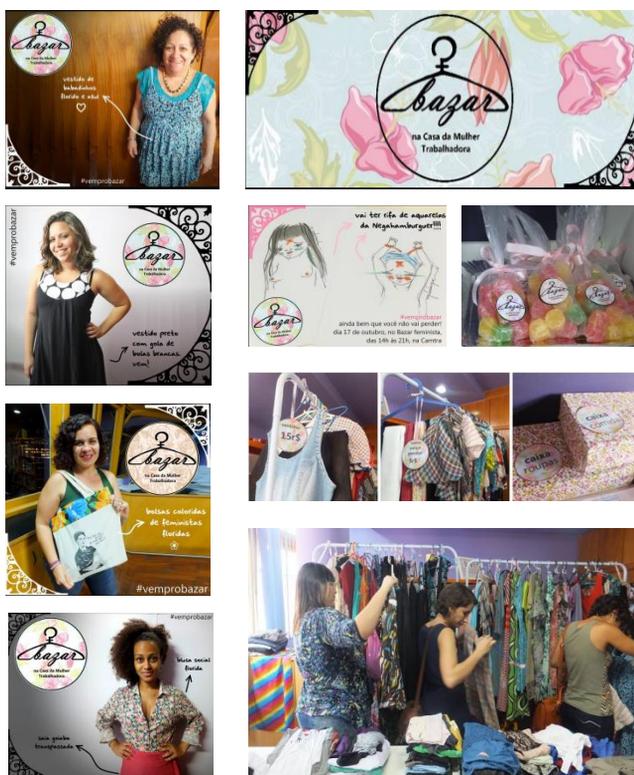
Há anos também, a Camtra desenha, produz e vende bolsas de algodão com mensagens sobre os direitos das mulheres. Mais recentemente, calendários e camisetas feministas – estas menos frequentemente – tem sido produzidos. Esses materiais são vendidos na Barraca de Direitos, em eventos feministas, seminários e para as amigas e amigos da Camtra.

Bazar da Camtra

Em 2014 a Camtra inovou mais uma vez com o lançamento de um Bazar para venda de produtos usados doados pelas amigas(os) e colaboradoras(os) da Camtra. Amigas(os) e conhecidas(os) foram ao Bazar, tomaram um café com bolo enquanto conversavam e, claro, olhavam e compravam as peças interessantes dos mostruários.

O evento recebeu muitas doações para contribuir com a causa feminista; até uma aquarela de uma prestigiada artista local foi doada para sorteio.

O Bazar da Camtra foi amplamente divulgado nas redes sociais. A equipe foi parte da campanha, todas posando como modelos, o que deu um tom charmoso e original ao evento.



Finanças 2014

A Camtra reconhece e expressa profunda gratidão pelas generosas contribuições de parcerias e apoiadoras(es), que acreditam na construção dos movimentos das mulheres que fazem avançar seus direitos.

DONORS	Contributions (Real)
FUNDO ELLAS DE INVESTIMENTO	75.000,00
SAAP/FASE	73.900,00
FUNDAÇÃO ROSA LUXEMBURG	51.481,67
FUNDO GLOBAL PARA AS MULHERES	32.975,64
FILIA	23.595,17
CARITAS (FNS)	20.000,00
DKA	15.619,37
FUNDAÇÃO REDISTRIBUIR	13.023,43
IETS/IBASE	12.108,68
FUNDAÇÃO LUTERANA DE DIACONIA	10.000,00
ABONG	5.000,00
CAMTRA Sales	3.238,89
ACTIONAID BRASIL	3.000,00
Other Revenues	8.298,80
Total de Contribuições	347.241,65

Prestação de Contas

A Camtra realizou sua Assembleia Anual de Prestação de Contas em 8 de Agosto de 2014. O relatório do Conselho Fiscal aprovando as contas de 2013 foi lido para as associadas e observadoras. Dezenove mulheres compareceram à Assembleia..



Novas Associadas

Na mesma ocasião, cinco novas associadas foram eleitas para o quadro de associadas da Camtra: Bernadete Araújo, Danielle Santana, Marta Lago, Samira Fernandes e Vilma Piedade.



Diretoria e Equipe da Camtra

Coordenação Executiva



Eleutéria Amora
Coordenadora Geral



Lucivânia Soares
Coordenadora Financeira

Equipe



Iara Amora
Supervisora
de Projetos



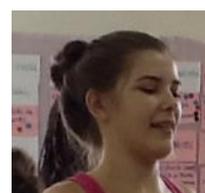
Suellen Araújo
Coordenadora
de Projetos



Monique Britto
Assistente de
Projetos



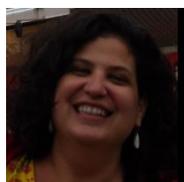
Iane Queiróz e Giuliana Lemos
Estagiárias



Consultoras em 2014



Jimena
Hernández



Julia
Zannetti



Marta
Lago

Casa da Mulher Trabalhadora – Camtra

Rua da Lapa, nº 180/806 Centro, Rio de Janeiro, RJ.

CEP: 20021-180

(+ 55 21) 2544-0808

camtra@camtra.org.br www.camtra.org.br

facebook.com/camtra.cmt

Fotos da Camtra e de Hervan Rossi (8 de Março)
Relatório de Marta Lago